

O USO DO INSTAGRAM COMO RECURSO DIDÁTICO DIGITAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

DOI:10.47677/gluks.v25i02.540

Recebido: 14/06/25

Aprovado: 20/09/25

MATOS, Sarah Jamili Medeiros ¹

ALENCAR, Maria Joyce Gomes ²

OLIVEIRA, Larisse Carvalho de ³

RESUMO: O Instagram é uma rede social criada originalmente para dispositivos móveis e voltada ao compartilhamento de fotos, mas que evoluiu para incluir novos formatos, como os Reels. No contexto da globalização, as mídias digitais desempenham papel central na interconectividade e na circulação de conhecimentos (Souza, 2015). Este trabalho busca identificar criadores de conteúdo educacional em Língua Inglesa que contribuam para o ensino do idioma por meio de recursos multimodais, promovendo o acesso ao aprendizado para além de barreiras geográficas. Entende-se que o Instagram favorece o desenvolvimento dos letramentos digitais, ao disponibilizar conteúdos que aumentam o engajamento dos estudantes (Ribeiro; Coscarelli, 2020). A partir de uma abordagem qualitativa e da curadoria digital (Bassani; Magnus, 2021), foram analisados perfis que dialogam com o uso pedagógico da plataforma (Guimarães; Silva, 2023), com os letramentos digitais (Ribeiro; Coscarelli, 2020) e com o potencial interativo do Instagram no ensino de inglês (Martins *et al.*, 2020). Foram selecionados três perfis: @englishwithlarissa (vocabulário e dicas), @carinafragozo (conversação e pronúncia) e @polyglotminds (aspectos culturais). Conclui-se que todos contribuem significativamente para o letramento digital e enriquecem a aprendizagem por meio de uma plataforma interativa e multimodal.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Língua Inglesa, Letramento Digital, Recursos Pedagógicos.

Introdução

A crescente presença das mídias digitais no cotidiano tem transformado as formas de comunicação, aprendizagem e interação social, impactando o campo educacional. Entre as diversas plataformas digitais emergentes, o Instagram se destaca como uma ferramenta útil para o ensino de línguas, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de letramentos digitais (Ribeiro; Coscarelli, 2020). Criado inicialmente como uma rede social voltada para o compartilhamento de imagens, o Instagram se expandiu para incluir novos formatos de mídia,

como os Reels, que são vídeos curtos, tornando-se um espaço interativo e dinâmico para a disseminação de conteúdos educacionais.

Nesse contexto, a globalização, conforme descrita por Souza (2015), reflete a intensificação das relações sociais em escala mundial, interligando espaços distantes e permitindo que eventos locais sejam modelados por acontecimentos ocorrendo em lugares remotos. A plataforma exemplifica esse fenômeno, pois, ao conectar usuários de diferentes partes do mundo, transforma o ensino de Língua Inglesa em uma prática globalizada, em que conteúdos educacionais circulam pela internet, criando um intercâmbio cultural e linguístico contínuo. Assim, o Instagram assume uma posição de destaque entre as diversas mídias, pela pluralidade de suas ferramentas incluídas na própria plataforma e também potencializa a globalização no campo educacional, uma vez que oferece uma dinâmica diferenciada para o aprendizado da língua inglesa.

Ao compreender a posição assumida pelo Instagram na sociedade contemporânea e os aspectos relacionados ao seu uso e funcionalidade, é de suma importância discutir como os letramentos digitais fazem parte de todo um processo de ensino e aprendizagem ligado às novas mídias digitais. Formar cidadãos preparados para o mundo contemporâneo é um grande desafio para quem dimensiona e promove a educação. Em plena Era do Conhecimento, na qual Inclusão Digital e Sociedade da Informação são termos cada vez mais frequentes, o ensino não poderia se esquivar dos avanços tecnológicos que se impõem ao nosso cotidiano (Ribeiro; Coscarelli, 2017).

Nesse cenário, o uso de plataformas como o Instagram se torna essencial e ocorre de maneira espontânea, à medida que as mídias sociais e as tecnologias se integram cada vez mais à rotina de muitas pessoas, decorrendo do fenômeno da globalização. Partimos do pressuposto de que os letramentos digitais e o ensino de Língua Inglesa são promovidos através do Instagram, com a ajuda dos recursos multimodais. Esta hipótese e a pesquisa se justificam pelo fato de que esta rede social em específico é capaz de promover esses letramentos e ensino porque oferecem uma diversidade de conteúdos práticos, interativos e simples que permitem os usuários, ou alunos da Língua Inglesa, a acessarem de maneira fácil, rápida e dinâmica.

Desse modo, o objetivo geral deste trabalho é analisar como o Instagram pode ser utilizado como recurso didático digital para o ensino de Língua Inglesa, a partir da

investigação de três perfis educacionais: “@englishwithlarissa”, “@carinafragozo” e “@polyglotminds), considerando suas abordagens pedagógicas e a contribuição para o desenvolvimento do letramento digital. Para essa análise, traçamos os seguintes objetivos específicos: 1) coletar perfis por meio de uma curadoria digital, buscando identificar páginas com diferentes enfoques dentro do ensino de Língua Inglesa; 2) comparar os perfis, com foco no uso de recursos multimodais e abordagens pedagógicas; e 3) avaliar o potencial do Instagram como um ambiente de aprendizagem digital.

Nesse sentido, este trabalho foi dividido quatro seções, cujas são: Fundamentação Teórica, na qual discutimos conceitos e tratamos da plataforma analisada no contexto do ensino-aprendizagem da Língua Inglesa; Metodologia, na qual descrevemos o processo de elaboração do trabalho para a realização das análises; Resultados e Discussão, na qual podemos ver que os perfis analisados são recursos úteis para a aprendizagem da Língua Inglesa, mesmo que cada um foque em abordagens pedagógicas específicas; e as Considerações Finais, seção na qual sintetizamos o trabalho e apontamos encaminhamentos posteriores.

Fundamentação teórica

O letramento digital engloba diversas maneiras de utilizar as mídias digitais, se relaciona à capacidade de compreender, interpretar, produzir e interagir com informações em ambientes digitais. Ele vai além do simples uso de tecnologias, envolve também habilidades cognitivas e sociais necessárias para navegar, avaliar e criar conteúdos em diversas plataformas digitais a fim de compreender e interagir de forma crítica com as diversas mídias e recursos disponíveis na internet. O letramento digital não se restringe apenas a utilização das mídias de forma massiva, ele abrange uma série de perspectivas relacionadas à interação dos materiais presentes no mundo digital.

Além disso, com o acesso rápido à informação, o conhecimento tornou-se mais acessível, de modo que o professor deixa de ser o único detentor do saber e o aluno passa a construir sua aprendizagem com maior autonomia (Lima et al, 2021). Ao integrar vídeos, imagens, textos e áudios, a plataforma permite que o ensino da língua seja feito de maneira dinâmica, interativa e contextualizada, promovendo o engajamento constante dos alunos e solidificando a prática do letramento digital.

É importante pensar no modelo digital como algo inovador, que dispõe de ferramentas e apetrechos facilitadores aos usuários, tornando os processos mais ágeis. A digitalização não apenas otimiza o tempo e reduz custos, mas permite edições mais rápidas, armazenamento seguro e compartilhamento instantâneo de informações (Ribeiro; Coscarelli, 2020). No contexto da Sociedade da Informação, essas transformações impactam diretamente a educação, o trabalho e a comunicação, exigindo um domínio cada vez maior das competências relacionadas ao letramento digital, garantindo uma participação ativa e crítica na era digital.

Na sociedade contemporânea existem mudanças que nos levam a refletir sobre o impacto das tecnologias na maneira como desempenhamos nossas atividades diárias (Guimarães; Silva, 2023), seja no ambiente doméstico, no trabalho, em estabelecimentos comerciais, em serviços de saúde ou no setor educacional. De forma abrangente, a tecnologia está presente em praticamente todos os espaços e aspectos de nossa rotina, modificando a forma como interagimos e executamos diversas tarefas.

Paralelo a isso, surge o Instagram que se configura como uma ferramenta digital, atuando como uma rede social de fotos e vídeos curtos. No cenário acadêmico e escolar, há um debate contínuo sobre como integrar essas mídias de maneira eficaz (Santos, 2022), assegurando que seu uso vá além do entretenimento e contribua para o desenvolvimento de competências essenciais, como o letramento digital e a autonomia do estudante.

Nesse contexto, há uma necessidade da Inclusão Digital, que se configura como um processo pelo qual indivíduos ou grupos passam a participar dos métodos de processamento, transferência e armazenamento de informações que já são domínio de outros grupos, adquirindo, assim, os mesmos direitos e deveres dos participantes já estabelecidos (Ribeiro; Coscarelli, 2017). Essa integração age como instrumento ampliador do acesso às tecnologias, e fortalece o empoderamento digital, transformando o uso das redes em um espaço de aprendizado crítico e participativo.

O uso de recursos como Reels e Stories no Instagram tem se mostrado significativo para a formação do letramento digital, pois ultrapassa o simples consumo de conteúdos. Os alunos deixam de ser apenas espectadores para se tornarem também produtores e curadores de materiais educativos, fortalecendo sua capacidade de empregar a tecnologia como complemento aos estudos. Nesse cenário, o Instagram possibilita que os professores

promovam um ambiente de aprendizagem interativo, no qual os estudantes têm acesso a diferentes materiais e perspectivas, enriquecendo o processo de ensino. Isso se alinha à ideia de que, diante desse novo contexto tecnológico, os recursos digitais estimulam a participação discente, tornando o aluno mais colaborativo, participativo e capaz de compartilhar suas reflexões e aprendizagens (Da Silva, 2010).

Para Santos (2022), as redes sociais, como o Instagram, têm sido foco de investigações e questionamentos sobre sua possível relação com o ensino, gerando discussões acadêmicas sobre sua inclusão no processo educativo. O Instagram, por exemplo, possibilita a disseminação de conteúdos multimodais, a criação de comunidades de aprendizagem e o engajamento por meio de interações imediatas, o que pode tornar o ensino mais atraente aos olhos dos estudantes.

O ensino de Língua Inglesa na contemporaneidade, assim como em outras áreas, tem tido necessidade de reinvenção devido ao surgimento de novas mídias e modalidades de ensino e interações sociais, quanto a isso a autora nos diz que

Com essa compressão, as distâncias entre as pessoas diminuem. O globo fica interconectado, interdependente e, a esse processo que conecta o mundo, dá-se o nome de globalização. Como causa e consequência desse processo, as novas tecnologias surgiram e com essas surgiram também novas formas de comunicação e, por consequência, novas formas de aprendizado. Este, com o uso de um computador, pode se tornar acessível a muitas pessoas onde quer que elas estejam e a qualquer hora. (Pereira, 2011. p.376).

Dessa forma, a globalização e o avanço das tecnologias digitais têm impactado diretamente a maneira como o ensino de Língua Inglesa é conduzido, exigindo adaptações constantes para acompanhar as novas formas de comunicação e interação social. Como mencionado anteriormente, o Instagram exemplifica essa transformação à maneira que permite a disseminação de conteúdos educativos em formato multimodal que conecta alunos e professores além das limitações físicas e temporais, através das páginas que contribuem com conteúdos didáticos voltados ao ensino de uma nova língua.

A interconectividade promovida pelas mídias digitais intensifica a necessidade de metodologias de ensino mais flexíveis e integradas à realidade dos estudantes, voltadas para o desenvolvimento de competências essenciais, como o letramento digital. Nesse sentido, o uso de plataformas como o Instagram no ensino de Língua Inglesa não apenas expande o acesso a conteúdos educativos, mas também favorece novas abordagens de aprendizado,

fundamentadas na interatividade, no engajamento e na construção da autonomia do estudante.

A variedade de formatos disponíveis no Instagram permite que o ensino se torne mais dinâmico, atendendo a diferentes estilos de aprendizagem. Vídeos curtos, quizzes interativos e infográficos facilitam a assimilação do conteúdo de forma intuitiva, enquanto legendas explicativas ajudam a reforçar conceitos importantes. Com isso, a plataforma se torna um espaço de aprendizado mais próximo da realidade dos estudantes, integrando o ensino da Língua Inglesa ao dia a dia de forma natural.

Metodologia

A metodologia adotada neste trabalho é de cunho qualitativo (Paiva, 2019) e buscou, em um primeiro momento, realizar uma curadoria digital (Bassani; Magnus, 2021) com o objetivo de identificar e selecionar perfis do Instagram que contribuem ativamente para o ensino de Língua Inglesa por meio de novas mídias digitais. Para a construção da análise foram selecionados 3 perfis do Instagram: o perfil “@englishwithlarissa” que se destaca por oferecer conteúdos voltados para a ampliação do vocabulário e sugestões práticas de aprendizado; “@carinafragozo” que tem como principal enfoque o desenvolvimento da conversação e a melhoria da pronúncia; por fim, o perfil “@polyglotminds” no qual os aspectos culturais são explorados de maneira aprofundada.



Figura 1: perfil @englishwithlarissa
 Fonte: www.instagram.com/englishwithlarissa/.
 Acesso em: 16 set. 2025.



Figura 2: perfil @carinafragozo
 Fonte: www.instagram.com/carinafragozo/.
 Acesso em: 16 set. 2025.



Figura 3: perfil @polyglotminds

Fonte: www.instagram.com/polyglotminds/. Acesso em: 16 set. 2025.

Nesta pesquisa, os perfis do Instagram foram selecionados com base no conteúdo educativo que oferecem, bem como em sua popularidade e no engajamento de suas comunidades. Esses fatores demonstram o alcance significativo entre pessoas interessadas em aprender a Língua Inglesa, além de evidenciar o uso das mídias digitais no processo de ensino do idioma (Santana, 2024).

Entre os critérios considerados estavam a consistência na produção de conteúdos e materiais didáticos voltados para diferentes habilidades linguísticas (como vocabulário, conversação, pronúncia e aspectos culturais), e a utilização de recursos multimodais, como vídeos, imagens, textos e áudios, que favorecem a aprendizagem digital.

A partir dessa seleção, investigou-se as abordagens pedagógicas adotadas, analisando como cada perfil organiza seus conteúdos e quais estratégias didáticas são utilizadas para engajar os espectadores. Embora cada um possua um foco específico, foi possível traçar comparações a partir de três aspectos principais: abordagem pedagógica, uso de recursos multimodais e impacto no letramento digital para os estudantes.

Nessa segunda etapa, foram analisados aspectos estruturais dos perfis selecionados, tais como “dicas de aprendizado”, “vocabulário”, “conversação”, “pronúncia” e “cultura”. Para uma análise mais precisa de cada página, foi necessário classificar os perfis de acordo com seus focos específicos, a fim de verificar sua adequação aos padrões esperados. Além disso, a análise buscou compreender de que maneira cada um desses perfis utilizou os recursos multimodais para potencializar o engajamento e a autonomia dos alunos. Considerou-se, por exemplo, como a combinação de diferentes formatos midiáticos contribui

para a assimilação dos conteúdos (Alencar; Daxo; Oliveira, 2024), bem como a interação dos seguidores por meio de comentários, enquetes e desafios propostos pelos criadores.

Dessa forma, investigou-se não apenas a qualidade e relevância do material oferecido, mas também a participação ativa do público no processo de aprendizagem da Língua Inglesa e da contribuição dos letramentos digitais. Examinou-se, também, a integração de vídeos, imagens, textos e áudios na construção das práticas pedagógicas, avaliando como esses elementos contribuem para tornar o ensino mais dinâmico.

Na terceira e última etapa, buscou-se analisar a relação entre letramento digital e os aspectos multimodais (Ribeiro; Coscarelli, 2020), observando a integração de vídeos, imagens, textos e áudios na construção das práticas pedagógicas, com a finalidade de avaliar como esses elementos são combinados nos perfis de forma a enriquecer o aprendizado da língua-alvo no Instagram. Para isso foram consideradas as estratégias utilizadas pelos criadores de conteúdo e os benefícios dessa plataforma para o ensino de inglês no contexto contemporâneo, voltado para o letramento digital.

Os letramentos digitais compuseram a base de análises dessa terceira etapa, uma vez que é essencial compreender o Instagram como um potencial ambiente de aprendizagem. Nesse sentido, evidencia-se uma perspectiva de autonomia, em que os alunos utilizam as redes sociais como fontes complementares para a construção do conhecimento e para a aquisição de uma nova língua.

Assim, a metodologia adotada, que tem por objetivo gerar novos conhecimentos (Paiva, 2019), possibilitou identificar como os recursos multimodais e o letramento digital favorecem o engajamento e a autonomia dos alunos no aprendizado da Língua Inglesa. A seguir, apresentam-se os resultados obtidos a partir da análise dos perfis selecionados, destacando suas contribuições específicas para o ensino da língua.

Resultados e discussão

A seguir, apresenta-se um quadro que sintetiza as principais características dos perfis analisados, incluindo a abordagem didática, que evidencia o foco de ensino de cada perfil; os recursos multimodais, que demonstram a integração de vídeos, imagens, textos e áudios nas práticas pedagógicas; e a relação com os letramentos digitais, analisando como esses perfis promovem a autonomia dos aprendizes e a interação com o conhecimento por meio das redes

sociais. Nesse sentido, a metodologia científica e o método de análise escolhido se mostraram essenciais, pois permitiram compreender e analisar o processo de ensino-aprendizagem, as ferramentas e os recursos utilizados, que são fundamentais para que a construção do conhecimento aconteça, destacando o protagonismo do estudante e a relação entre o “caminho de estudo a ser percorrido” e o “saber alcançado” (Praça, 2015).

Quadro 1- análises dos perfis do instagram

Perfis	Abordagem Didática	Recursos Multimodais	Relação com os letramentos digitais
“@carinafragozo”	Foco no desenvolvimento da conversação e aprimoramento da pronúncia, com explicações voltadas para a fonética e entonação.	Uso frequente de vídeos explicativos, reels interativos, áudios demonstrativos e legendas informativas.	Favorece o letramento digital ao incentivar a prática oral por meio de desafios e interação nos comentários, além de aproximar os alunos de uma experiência auditiva realista.
“@englishwithlarissa”	Enfatiza a ampliação do vocabulário e oferece dicas práticas de aprendizado da Língua Inglesa.	Apresenta conteúdos por meio de posts explicativos, infográficos, quizzes interativos e vídeos curtos.	Contribui para o letramento digital ao incentivar o aprendizado autônomo por meio de recursos visuais e estratégias lúdicas que engajam os seguidores através dos comentários.
“@polyglotminds”	Foca em aspectos culturais e a relação entre a aprendizagem de idiomas no geral (inclusive o Inglês) e elementos socioculturais.	Utiliza imagens, trechos de filmes, músicas e textos informativos para contextualizar o ensino de idiomas.	Promove o letramento digital ao integrar diferentes mídias e contextualizar o ensino da língua dentro de cenários culturais criados por ela, ampliando a compreensão intercultural.

Fonte: as autoras.

O quadro acima demonstra como cada perfil adota estratégias a partir de uma ferramenta digital específica, neste caso o Instagram, buscando potencializar o ensino da

Língua Inglesa. Enquanto alguns priorizam o desenvolvimento da conversação e da pronúncia, outros enfatizam a ampliação do vocabulário ou a abordagem cultural no aprendizado do idioma. Além disso, observa-se que a utilização de recursos multimodais, como vídeos, áudios, imagens e textos interativos, contribui para tornar o processo de aprendizagem mais interativo e voltado para o público da atualidade.

Ao analisar o quadro, é evidente que a abordagem adotada serviu de instrumento facilitador para a investigação sobre os perfis selecionados, gerando uma reflexão sobre o uso do Instagram como uma ferramenta pedagógica. Essa plataforma, no momento em que inclui recursos multimodais, tem o potencial de ir além da simples transmissão de conteúdos, uma vez que surge a possibilidade de ensino, e incentiva o estudante a utilizar um espaço digital para a prática autônoma do aprendizado.

Além disso, a cultura digital e as tecnologias atuais oferecem aos alunos diversas ferramentas que podem ser usadas como mecanismos de apoio pedagógico, alinhados aos conteúdos do currículo escolar (Santos, 2022). Essa integração é positiva uma vez que estimula o engajamento dos alunos, bem como se cria um ambiente propício de estudo interativo, permitindo que o aprendizado ultrapasse as fronteiras da sala de aula e se estenda ao ambiente virtual.

Nesse contexto, o letramento digital se transforma em uma habilidade essencial, exigindo que os alunos desenvolvam um olhar crítico ao lidar com informações (Pereira, 2011), sabendo selecionar fontes confiáveis e interpretar dados. Relacionando com o conteúdo apresentado no quadro, podemos observar como cada perfil trabalha habilidades da língua inglesa utilizando estratégias semelhantes, mas que se tornam diversificadas pela abordagem didática singular de cada professor.

Ao analisar a abordagem didática de cada perfil, podemos observar as principais diferenças nas estratégias pedagógicas adotadas por cada um deles. Percebe-se que o perfil “**@carinafragozo**” tem um foco no desenvolvimento da conversação e no aprimoramento da fala em si. Sua abordagem é centrada na fonética, o perfil dispõe de explicações acerca de aspectos sonoros da língua, o que é essencial para alunos que buscam uma comunicação mais fluida e precisa. A ênfase é em atividades interativas que estimulam a prática oral e a imersão na pronúncia correta, possibilitando que os estudantes melhorem suas habilidades de comunicação verbal.

Nas imagens abaixo (Figuras 4 e 5), é possível observar que a professora apresenta algumas siglas, exibidas no lado esquerdo do vídeo. Ao longo da apresentação, ela pronuncia essas palavras e fornece uma transcrição fonética que indica a forma mais fácil de pronunciá-las, especialmente para aqueles que enfrentam dificuldades. A “transcrição fonética” é disponibilizada logo abaixo da seção sinalizada como “pronúncia”.



Figura 4: pronúncia
 Fonte: <https://11nk.dev/ZWs2z>.
 Acesso em: 16 set. 2025.



Figura 5: pronúncia 2
 Fonte: <https://11nk.dev/ZWs2z>.
 Acesso em: 16 set. 2025.

Por outro lado, “@englishwithlarissa” adota uma abordagem voltada para a ampliação do vocabulário, contendo dicas práticas de aprendizado. Seu conteúdo busca expandir o repertório lexical dos alunos por meio de estratégias simples, como dicas de memorização e uso do vocabulário em contextos do cotidiano. Essa abordagem foca na construção de uma base sólida de vocabulário, essencial para a compreensão e produção escrita e falada da língua inglesa.

A seguir, na primeira imagem (Figura 6), podemos observar que ela apresenta palavras em inglês que frequentemente são usadas de forma incorreta em nosso cotidiano. Na segunda imagem do carrossel (Figura 7), ela oferece uma breve contextualização das palavras selecionadas e ilustra exemplos incorretos por meio de imagens. Já na terceira imagem (Figura 8), ela explica o significado correto de cada palavra.



Figura 6: carrossel 1
 Fonte: <https://acesse.one/sBkHp>.
 Acesso em: 16 set. 2025.



Figura 7: carrossel 2
 Fonte: <https://acesse.one/sBkHp>.
 Acesso em: 16 set. 2025.



Figura 8: carrossel 3
 Fonte: <https://acesse.one/sBkHp>.
 Acesso em: 16 set. 2025.

O perfil **@polyglotminds** se diferencia por adotar uma abordagem mais voltada para os aspectos culturais do aprendizado de idiomas, nele podemos observar a relação entre a aprendizagem de línguas, incluindo o inglês, e os elementos socioculturais que moldam o uso da língua. A abordagem não se restringe ao aprendizado de regras linguísticas, ela mostra aos alunos discussões sobre temas variados como a cultura, a história e as práticas sociais dos países onde as línguas são faladas, proporcionando, assim, uma compreensão contextualizada da língua, enriquecendo o aprendizado com um olhar intercultural.

Como mencionado anteriormente, a criadora de conteúdos do perfil aborda em seus vídeos aspectos culturais de diversas línguas. Abaixo, na primeira imagem de um vídeo (Figura 9), ela ensina como dizer a palavra “mãe” em nove idiomas, com o objetivo de comparar e explorar novas formas de expressão. Em outro vídeo (Figura 10), ela realiza uma mescla entre os nove idiomas que domina, evidenciando o plurilinguismo de maneira prática e didática.



Figura 9: vídeo 1
 Fonte: <https://acesse.one/3s8Zl>.
 Acesso em: 16 set. 2025.

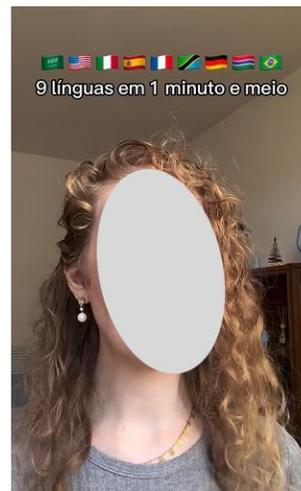


Figura 10: vídeo 2
 Fonte: <https://11nk.dev/8EYZm>.
 Acesso em: 16 set. 2025.

Os recursos multimodais utilizados permitem que o conteúdo seja apresentado de forma visual e auditiva, atendendo a diferentes estilos de aprendizagem e públicos. Os vídeos explicativos e reels interativos, por exemplo, auxiliam o aluno na prática do *listening*, criando assim uma aplicação prática do que está sendo ensinado, enquanto os áudios demonstrativos ajudam a treinar a compreensão auditiva e a melhorar a pronúncia. Além disso, as legendas informativas são um recurso adicional que facilita o entendimento e reforça o aprendizado, especialmente para iniciantes.

Os perfis também contam com conteúdos por meio de posts explicativos, infográficos, quizzes interativos e vídeos curtos que adotam uma abordagem visual e interativa e facilitam na absorção de informações rápidas. Os posts explicativos e infográficos simplificam conceitos e organizam o conteúdo de forma sucinta, o que ajuda os alunos a entenderem de maneira mais eficiente os tópicos abordados. Os quizzes interativos são uma ótima ferramenta

para avaliar o aprendizado e incentivar a participação ativa dos alunos, enquanto os vídeos curtos mantêm o conteúdo dinâmico e de fácil consumo.

A utilização de imagens, trechos de filmes, músicas e textos informativos é uma abordagem que contextualiza o ensino de idiomas dentro de aspectos culturais e sociais. O perfil cria uma conexão entre o conteúdo linguístico e o contexto real de uso da língua, permitindo que os alunos vejam como o idioma é utilizado no dia a dia e nas produções culturais.

As imagens ajudam a criar associações visuais, enquanto os trechos de filmes e músicas tornam o aprendizado mais engajador. Os textos informativos, por sua vez, ampliam o conhecimento sobre o uso da língua em contextos específicos voltados para o ensino da língua alvo, enriquecendo o aprendizado de forma interdisciplinar.

Em síntese, a análise dos perfis evidencia que, embora todos compartilhem o objetivo de promover o ensino da Língua Inglesa, cada um adota uma abordagem didática singular que enfatiza diferentes aspectos do aprendizado. Enquanto “@carinafragozo” foca no desenvolvimento da conversação e aprimoramento da pronúncia por meio de atividades interativas e explicações detalhadas sobre fonética, “@englishwithlarissa” destaca-se por ampliar o vocabulário dos alunos através de dicas práticas e conteúdos visuais que facilitam a memorização e a aplicação do idioma em contextos cotidianos. Já “@polyglotminds” propõe uma perspectiva intercultural voltada à língua, integrando elementos socioculturais e contextos reais que enriquecem o entendimento da língua para além das regras gramaticais.

Essa diversidade de estratégias não só reforça o letramento digital dos estudantes ao integrá-los de maneira crítica e autônoma ao ambiente virtual como também evidencia a importância de utilizar recursos multimodais para criar um processo de ensino interativo e alinhado com as demandas do mundo digital contemporâneo.

Considerações finais

No contexto do uso das mídias sociais, as redes são concebidas como plataformas de entretenimento em larga escala que oferecem diversas possibilidades de interação. Contudo, quando consideradas sob uma perspectiva educacional, é fundamental que sua utilização esteja intrinsecamente vinculada à promoção da autonomia, permitindo que os usuários utilizem as ferramentas digitais de maneira consciente e ativa no processo de aprendizagem.

Nesse sentido, a Inclusão Digital se mostra um elemento central, pois envolve não apenas o acesso às tecnologias, mas também a participação efetiva nos processos de processamento, transferência e construção de informações, garantindo que todos os indivíduos possam usufruir dos mesmos direitos e deveres no ambiente digital (Ribeiro; Coscarelli, 2017).

Ainda assim, a utilização de novas tecnologias e mídias digitais voltadas ao âmbito educacional configuram-se como um desafio, no sentido de que observa-se uma discrepância entre o reconhecimento da influência da mídia e da internet na formação dos estudantes acompanhado de grandes expectativas quanto ao potencial transformador da tecnologia e a realidade dos letramentos digitais, que permanecem parciais (Camargo *et al*, 2019). Apesar de reconhecer que a mídia e a internet têm um grande impacto na vida dos estudantes e do potencial transformador da tecnologia, na prática, tanto professores quanto alunos dominam apenas o uso básico dessas ferramentas. Em resumo, há uma diferença entre as grandes expectativas em relação à tecnologia na educação e o nível real de conhecimento digital, o que representa um desafio significativo para o setor educacional.

O letramento digital engloba as variadas formas de ler e escrever, mas para além disso ele revela uma autonomia potencial dos usuários uma vez que a globalização (Souza, 2015) possibilitou o acesso a internet e com ela diversas ferramentas e formas de utilizá-las. Nesse contexto, o conceito de autonomia é entendido de forma estritamente computacional, em outras palavras, o usuário é considerado autônomo se possuir o conhecimento básico necessário para operar um computador, como ligá-lo e utilizar recursos essenciais, como navegar na internet (Guimarães; Silva, 2023), por exemplo.

O Instagram, por sua vez, é considerado uma ferramenta digital que atua como um recurso para aproximar os conteúdos escolares da realidade dos alunos, oferecendo materiais e informações adicionais sobre os temas abordados em sala de aula (Lima, 2020). Além disso, a plataforma possibilita a criação de espaços para debates e promove a formação de uma comunidade de aprendizagem conectada, contribuindo para a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Sob essa perspectiva conclui-se que o Instagram contribui significativamente para a promoção dos letramentos digitais (Ribeiro; Coscarelli, 2020), pois permite a interação com diferentes formatos de conteúdo e estimula a participação ativa dos alunos no ambiente digital. Os perfis analisados exemplificam como essa plataforma pode ser utilizada de maneira

estratégica para o ensino de inglês, cada um adotando abordagens distintas que atendem a diferentes necessidades de aprendizado

Percebe-se que o uso pedagógico do Instagram pode ultrapassar o entretenimento e tornar-se um recurso fortalecedor no ensino de línguas, ao promover um aprendizado interativo. Para que essa prática seja realmente produtiva, é necessário um direcionamento pedagógico adequado, de modo que professores e alunos desenvolvam um letramento digital crítico. Nesse contexto, o processo educativo se descentraliza, deslocando o professor da posição de única referência e permitindo que o aluno assuma um papel mais ativo em sua formação, em um modelo de aprendizagem flexível que abre espaço para múltiplos caminhos e abordagens, além das práticas tradicionais das instituições escolares e acadêmicas (Pereira, 2011).

Referências

- ALENCAR, M. J. G.; DAXO, H. C. P.; OLIVEIRA, L. C. Ensino de língua inglesa: análise multimodal de infográficos em LDLI. *Communitas*, [S. l.], v. 8, n. 19, p. 124–143, 2024. DOI: 10.29327/268346.8.19-7. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/article/view/7408>. Acesso em: 20 set. 2025.
- BASSANI, P. S.; MAGNUS, E. B. [Conecta] Práticas de curadoria como atividades de aprendizagem na cultura digital. *CEIE-SBC*, 2021. 1 vídeo (1h13min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aCkvscUdVgU>. Acesso em: 29 abr. 2024.
- CAMARGO, R. Z.; LIMA, M. C.; TORINI, D. M. Educação, mídia e internet: desafios e possibilidades a partir do conceito de letramento digital. *Revista Brasileira de Psicodrama*, v. 27, n. 1, p. 106–116, 2019. Disponível em: <https://revbraspsicodrama.org.br/rbp/article/view/33>. Acesso em: 20 set. 2025.
- GUIMARÃES, R. L. C.; SILVA, C. Letramento digital: o Instagram como recurso pedagógico. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, v. 14, n. 2, p. 498–520, 2023.
- LIMA, S. G. S.; COSTA, A. S.; PINHEIRO, M. T. F. Redes sociais na educação: desdobramentos contemporâneos diante de contextos tecnológicos / Social networks in education: contemporary unfoldings in the face of technological contexts. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 42341–42357, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n4-616. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/28884>. Acesso em: 20 set. 2025.

MARTINS, S. et al. Instagram e jogos digitais aliados no ensino-aprendizagem da língua inglesa em tempo de COVID-19. *Revista Linguasagem*, v. 35, n. 1, p. 114–130, 2020.

PAIVA, V. L. M. O. *Manual de pesquisa em estudos linguísticos*. São Paulo: Parábola, 2019.

PEREIRA, T. K. S. Letramento digital e ensino de língua inglesa. *Anais Eletrônicos do I SEFELI*, v. 1, 2011.

PRAÇA, F. S. G. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. *Revista Eletrônica Diálogos Acadêmicos*, v. 8, n. 1, p. 72–87, 2015.

RIBEIRO, A. E.; COSCARELLI, C. *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

SANTOS, R. O.; RUDNIK, R. M. L. Instagram e a educação: algumas considerações. *Revista Brasileira de Educação*, v. 27, p. e270099, 2022.

SILVA, S. Redes sociais digitais e educação. *Revista Iluminart*, n. 5, p. 41, 2010. Disponível em: <https://revistailuminart.ti.srt.ifsp.edu.br/iluminart/article/view/97>. Acesso em: 20 set. 2025.

SOUZA, M. V. Mídias digitais, globalização, redes e cidadania no Brasil. In: _____. *Mídias Digitais, Redes Sociais e Educação em Rede*. [S. l.]: [s. n.], [s. d.], p. 15–46.

THE USE OF INSTAGRAM AS A DIGITAL TEACHING RESOURCE IN ENGLISH LANGUAGE EDUCATION

ABSTRACT: Instagram is a social network originally created for mobile devices and aimed at photo sharing, but it has evolved to include new formats such as Reels. In the context of globalization, digital media play a central role in interconnectivity and the circulation of knowledge (Souza, 2015). This study aims to identify educational content creators in the field of English language who contribute to language teaching through multimodal resources, promoting access to learning beyond geographical boundaries. It is understood that Instagram supports the development of digital literacies by offering content that enhances student engagement (Ribeiro; Coscarelli, 2020). Based on a qualitative approach and digital curation (Bassani; Magnus, 2021), profiles were analyzed that align with the pedagogical use of the platform (Guimarães; Silva, 2023), digital literacies (Ribeiro; Coscarelli, 2020), and the interactive potential of Instagram in English teaching (Martins *et al.*, 2020). Three profiles were selected: @englishwithlarissa (vocabulary and tips), @carinafragozo (conversation and pronunciation), and @polyglotminds (cultural aspects). It is concluded that all of them significantly contribute to digital literacy and enrich the learning process through an interactive and multimodal platform.

KEYWORDS: English Language Teaching, Digital Literacy, Pedagogical Resource